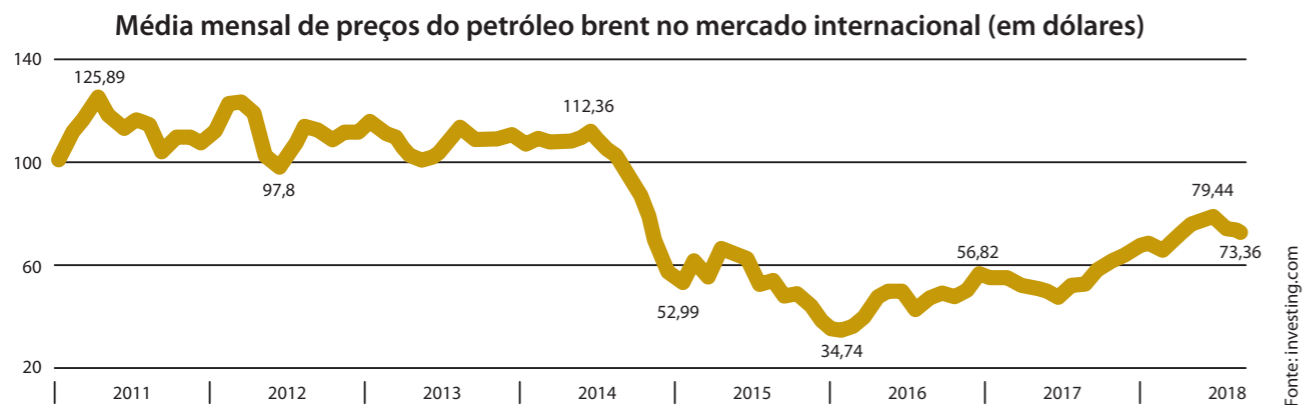


A PETROBRAS E O RESULTADO DO SEGUNDO SEMESTRE

Eric Gil Dantas, pelo IBEPS

O petróleo continua a se valorizar no mercado internacional. Como consta no relatório da Petrobras, neste 1º semestre, houve valorização de 36% do petróleo Brent em relação ao mesmo período do ano passado. É importante termos esta variação sempre

em vista quando discutimos a situação da Petrobras, pois o preço do seu principal produto determina se a empresa entra em crise, estagna ou assiste seus lucros aumentarem.



O auge da crise da Petrobras tem a ver justamente com a então queda do preço do petróleo, e não com “escândalos de corrupção”. O preço do petróleo, que caiu de U\$S 112 dólares em maio de 2014 para U\$S 53 dólares em janeiro de 2015 e para U\$S 35 dólares em janeiro de 2016 colocou a estatal em maus lençóis. A recuperação dos seus resultados financeiros, novamente, tem muito mais a ver com isto do que com qualquer mudança de gestão, a aclamada gestão “eficiente” e “privada” em detrimento do “populismo” e “ineficiência pública”.

Mas o que os resultados do segundo semestre de 2018 podem dizer sobre isto para os petroleiros?

O lucro trimestral de R\$ 10 bilhões foi o melhor desde 2011, assim como o seu lucro semestral, de R\$ 17 bilhões. Um dos fatores elencados pela própria empresa para o resultado foi justamente o aumento do preço do petróleo. O outro fator explicativo, segundo a empresa, também é externo, a valorização do dólar. Mas o destaque das contas publicadas vai para a continuidade da privatização da estatal e seus efeitos.

A produção total de óleo e gás da Petrobras tanto no Brasil quanto no exterior, por exemplo, caiu 4% ante o observado no primeiro semestre do ano passado. Esta diminuição da produção é reflexo da privatização dos campos de Lapa e Roncador. Além disso, apesar dos investimentos da estatal serem fundamentais para a viabilização destes e outros campos, (o pré-sal) mais uma vez, esta cifra caiu. O investimento saiu de R\$ 12,55 bilhões no semestre passado para R\$ 12,287

bilhões neste semestre, uma subtração de 2,1%. Neste semestre, entraram quase R\$ 5 bilhões decorrentes de vendas de ativos da estatal, o que ajudou a engordar o lucro, mas compromete, como já mostramos, os resultados futuros da empresa.

Isso não parece ser um problema para a gestão de Ivan Monteiro, sucessor de Pedro Parente. Impedido pelo STF, a partir de ações judiciais de sindicatos petroleiros, de vender a Transportadora Associada de Gás (TAG) e refinarias, o presidente da empresa já fala em uma diminuição do “desinvestimento” neste ano, ou seja, não conseguirá vender tudo que os golpistas planejavam antes do término do mandato de Temer. Por outro lado, Monteiro “destacou que o nível de cotação do barril do petróleo, acima das projeções do mercado, aumenta a atratividade dos ativos à venda, em especial aqueles de exploração e produção”. Leia-se: o mercado está tão bom para a Petrobras que iremos correr para entregar o mais rápido possível para petrolíferas estrangeiras lucrarem com esta situação econômica favorável e esvaziar os cofres públicos.

Isso é o que caracteriza a nova onda de privatizações brasileiras. Sem a possibilidade de utilizar o falso discurso de que as estatais dão prejuízo, os gestores destas empresas dão de ombros para qualquer explicação aos verdadeiros donos das estatais, os brasileiros, e continuam a entregar a bandeja com o filé mignon da economia brasileira para o “mercado” em busca de salvação para o seu próprio governo e, quem sabe, uma reeleição (trocando apenas alguns nomes).



TOCHA



**BASTA DE PCR
BASTA DE PRIVATIZAÇÃO
EM DEFESA DA PETROS
CONTRA A ALTA DOS COMBUSTÍVEIS
POR UMA PETROBRAS 100% ESTATAL**

**DIA DO
BASTA! 10 DE
AGOSTO**

Leia mais na Pág. 3

- **TODO APOIO À LUTA DOS COMPANHEIROS TERCEIRIZADOS DA REVAP** ••••• Pág. 2
- **CONFRATERNIZAÇÃO DE SINDICALIZAÇÃO** ••••• Pág. 2
- **SINDIPETRO/SJC PROMOVE PALESTRA SOBRE CUIDADOS AUDITIVOS** ••••• Pág. 2
- **SINDIPETRO/SJC ENTRA COM AÇÃO PELO PAGAMENTO DA PLR** ••••• Pág. 3
- **A PETROBRAS E O RESULTADO DO SEGUNDO SEMESTRE** ••••• Pág. 4

TODO APOIO À LUTA DOS COMPANHEIROS TERCEIRIZADOS DA REVAP

Os trabalhadores terceirizados da Revap estão em forte luta contra a exploração desenfreada por parte das "gatas" (terceirizadas) e foram reprimidos com violência pela força policial contra o direito de greve, a mando da refinaria. Os operários saíram de uma grande campanha salarial na qual conseguiram fechar um acordo coletivo com 14 empresas ante este cenário de reforma trabalhista do governo Temer.

Contudo, a Manserv voltou a operar na refinaria, mas não quer aceitar o acordo fechado com as outras empresas do setor na Revap. A terceirizada quer impor redução salarial, em média, de 30% a 40%, reduzir o valor das horas extras e da PLR, o que é inaceitável. A Manserv saiu da Revap em 2012, depois de um acidente fatal que custou a vida de um trabalhador, e agora volta com a intenção de agravar a exploração dos trabalhadores terceirizados.

No dia 27 de julho, a polícia avançou sobre o piquete de greve e proibiu os ônibus de pararem na portaria da Dutra, a principal portaria utilizada pelos terceirizados. Os veículos foram obrigados a entrar sem deixar os trabalhadores descerem para participar e deliberar os rumos da paralisação. Vídeos na página do Sintricom no Facebook flagraram policiais gritando: "não é para parar. Segue reto". Isso é mais um ataque ao direito de greve e contra a luta dos trabalhadores pela manutenção dos direitos conquistados a duras penas.

O Sindipetro/SJC registra o apoio total a reivindicação dos trabalhadores e rechaça a truculência da Manserv e da Revap contra a mobilização dos terceirizados. Não aceitamos a redução de direitos dos petroleiros e tão pouco dos trabalhadores das "gatas".

CONFRATERNIZAÇÃO DE SINDICALIZAÇÃO

O Sindipetro/SJC irá realizar uma confraternização com todos os nossos associados nos dias 6, quinta-feira, e 12 de setembro, quarta-feira, a partir das 17h, no Sindicato. O evento celebra a união de novos companheiros desde o início da Campanha de Sindicalização, em 2017, e o alcance da meta coletiva de mais de 50 filiações.

Temos que ressaltar a importância da filiação de cada petroleira e petroleiro desta base, que tem lutado e muito ao lado do Sindicato, principalmente ao longo do último período nas greves gerais, em 2017, em um sem número de assembleias e palestras na porta da refinaria, no Sindipetro/SJC, nas passeatas do Fórum de Lutas etc.

Vale lembrar que nós fechamos convênios para os associados para descontos em universidades e outros serviços, o que pode ser conferido em <http://www.sindipetrosjc.org.br/convenios>. Os companheiros podem colaborar dando sugestões para outros convênios enviando e-mail para <http://convenios@sindipetrosjc.org.br>.

Filie-se e participe desta confraternização conosco. A participação é aberta a todos os associados (as). Confirme sua presença na Secretaria Geral (3929-7188 ou secretariageral@sindipetrosjc.org.br) ou com os diretores do Sindicato. Participe!

Sindicato forte é sinônimo de base unida e lutadora!

SINDIPETRO/SJC PROMOVE PALESTRA SOBRE CUIDADOS AUDITIVOS

A fonoaudióloga Angeli Garcia, especializada em cuidados auditivos, vai ministrar uma palestra no Sindipetro/SJC no próximo dia 15 de agosto (quarta-feira), a partir das 15h. O objetivo é esclarecer, dar dicas e tirar dúvidas sobre saúde auditiva, além de abordar os cuidados que devem ser tomados para a prevenção de problemas e quais as soluções disponíveis no mercado para perdas auditivas.

A participação é gratuita e aberta a todos os interessados no assunto. Se inscreva na Secretaria Geral (3929-7188 ou secretariageral@sindipetrosjc.org.br) ou com os diretores do Sindicato. Participe!

10 DE AGOSTO É DIA NACIONAL DO BASTA!

Em defesa dos empregos, moradia, saúde, educação e dos direitos dos trabalhadores

13,2 milhões de desempregados; combustíveis 50% mais caro; classe trabalhadora archoada com a reforma trabalhista e a terceirização irrestrita; empresas públicas do povo na mira da privatização; poder de compra das famílias corroído pela inflação; índice altíssimo de endividamento no cartão de crédito e no cheque especial; queda brusca de investimentos em saúde pública, educação, habitação; projetos de lei entreguistas. Basta!

As centrais sindicais irão mobilizar a classe trabalhadora no dia 10 de agosto em uma forte luta nacional contra as ações deste governo entreguista que tem destruído a estrutura social do país e avançado cada vez mais sobre os direitos do povo trabalhador.

Haverá panfletagens e mobilizações em várias cidades nos locais de trabalho e em atos públicos. Em São Paulo, uma grande manifestação sendo chamada para o vão do Masp, às 10h. O eixo principal dos atos será contra a política econômica do governo Temer (MDB), a reforma trabalhista, a terceirização irrestrita e o projeto de reforma da Previdência (já reivindicado em entrevistas

por vários candidatos do mercado à presidência).

Os petroleiros estarão presentes neste Dia de Lutas levando as nossas bandeiras em defesa da soberania nacional, da Petrobras e dos direitos da categoria. Além dos eixos unitários do Dia do Basta, os petroleiros também estarão mobilizados contra os efeitos do PCR (Plano de Cargos e Remunerações), contra a privatização da Petrobras e os leilões lesa-pátria tanto dos ativos da Petrobras quanto de todo o pré-sal, contra a alta dos combustíveis, em defesa da Petros e dos seus assistidos e por uma Petrobras 100% estatal.

Na Revap, haverá ato público e uma discussão na porta da refinaria, às 7h, sobre os danos do PCR e outras discussões referentes à categoria. É importante a compreensão de todos os companheiros e companheiras sobre estes temas porque somos todos defensores da Petrobras e dos direitos dos trabalhadores.

Participem desta luta e desse importante dia de mobilizações!

SINDIPETRO/SJC ENTRA COM AÇÃO PELO PAGAMENTO DA PLR

O Sindipetro/SJC ingressou com ação na Justiça no último dia 23 por meio de pedido de liminar para que a Petrobras pague o valor da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) aos petroleiros e petroleiras considerando o Acordo Coletivo vigente. O processo de número 0010799-94.2018.5.15.0013 corre na 1ª Vara do Trabalho de São José dos Campos.

A ação da PLR foi uma decisão dos trabalhadores que, rejeitaram em assembleias a proposta da Petrobras que

não atende ao acordado anteriormente. O pagamento proposto pela empresa descumpra o Acordo Coletivo e beneficia gerentes e chefes, pagando menos para a força de trabalho. A metodologia do cálculo prejudica os trabalhadores ao não considerar a remuneração de fato, como horas extras e adicional regional.

Nós faremos a comunicação do andamento do processo à base no Tocha e nos nossos informes eletrônicos.